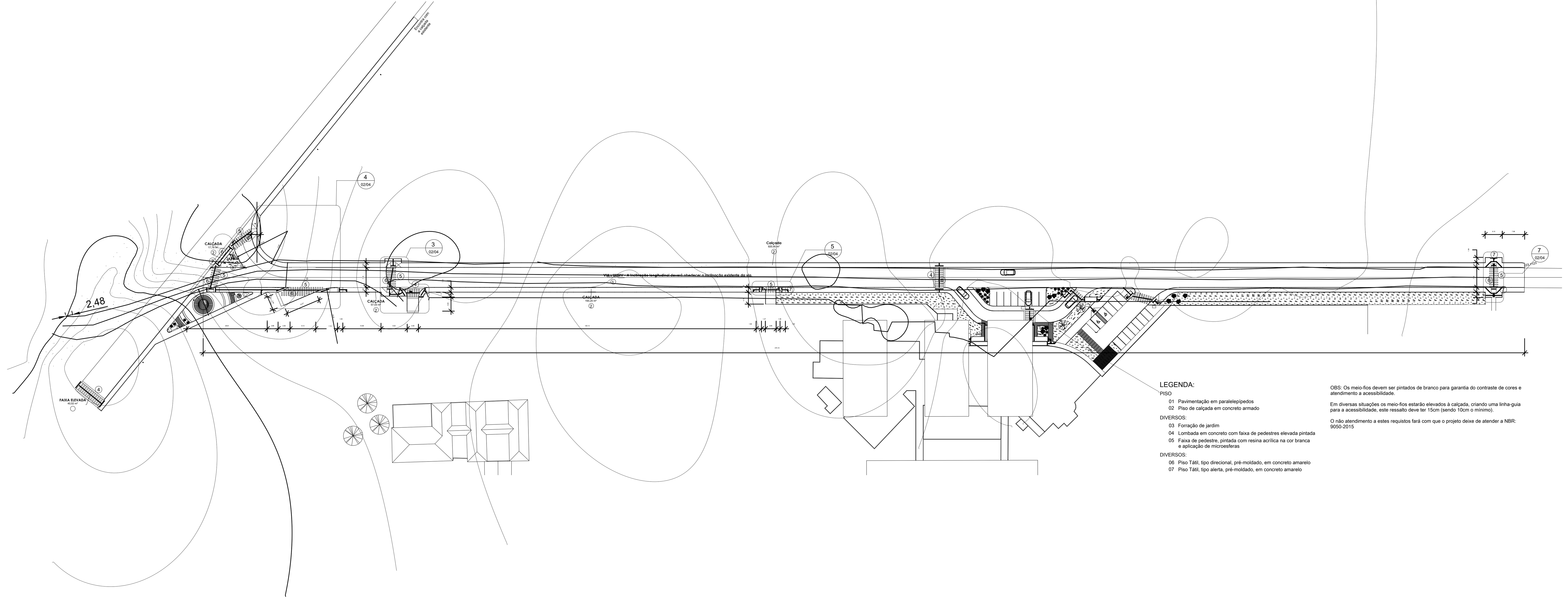


LEGENDA:

PISO
- 01 Pavimentação em paralelepípedos
- 02 Piso de calçada em concreto armado

DIVERSOS:
- 03 Forração de jardim
- 04 Lombada em concreto com faixa de pedestres elevada pintada
- 05 Faixa de pedestre, pintada com resina acrílica na cor branca e aplicação de microesferas

DIVERSOS:
- 06 Piso Tátil, tipo direcional, pré-moldado, em concreto amarelo
- 07 Piso Tátil, tipo alerta, pré-moldado, em concreto amarelo

OBS: Os meio-fios devem ser pintados de branco para garantia do contraste de cores e atendimento a acessibilidade.

Em diversas situações os meio-fios estarão elevados à calçada, criando uma linha-guia para a acessibilidade, este ressalto deve ter 15cm (sendo 10cm o mínimo).

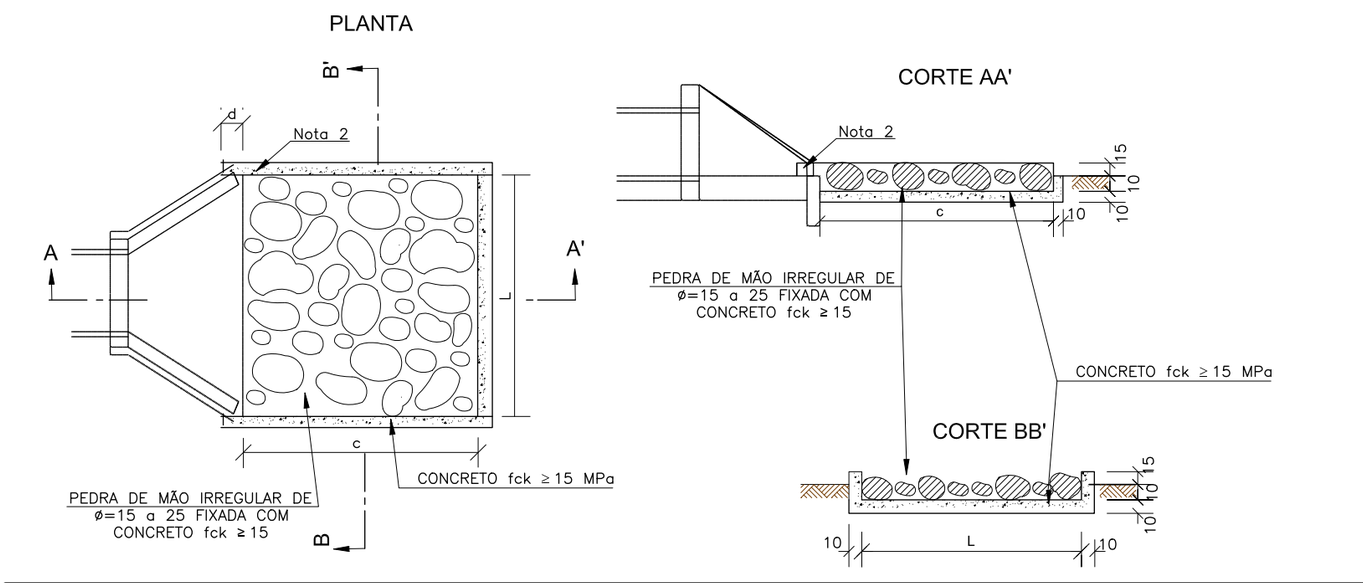
O não atendimento a estes requistos fará com que o projeto deixe de atender a NBR: 9050-2015

TODAS AS MEDIDAS INDICADAS NESSA PLANTA ESTÃO NA UNIDADE MÉTRICA (m).

SIMBOLOGIA

- PAVIMENTO EM CONCRETO EXISTENTE
- PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDO PROJETADO
- CADASTRO EDIFICAÇÃO EXISTENTE
- CERCA EXISTENTE
- MURO EXISTENTE
- BORDO EXISTENTE
- MEIO-FIO EXISTENTE
- MEIO-FIO PROJETADO
- POSTE DE ENERGIA EXISTENTE
- CAIXA COLETORA DE SARJETA (CCS)
- BUEIRO TUBULAR DE CONCRETO (BSTC)
- PONTA DE ALA COM DISSIPADOR DE ENERGIA A CONSTRUIR
- SENTIDO DO FLUXO D'ÁGUA
- PERFIL DO TERRENO NATURAL
- PERFIL DE TERRAPLENAGEM
- SENTIDO DO FLUXO DA DRENAGEM SUPERFICIAL
- POÇO DE VISITA (PV)
- DISPOSITIVOS DE DRENAGEM EXISTENTE
- PONTA DE ALA EXISTENTE
- DESCIDA D'ÁGUA EXISTENTE
- GALERIA EXISTENTE

APLICÁVEIS À SAÍDAS DE BUEIROS TUBULARES E DESCIDAS D´ÁGUA



DIMENSÕES E CONSUMOS MÉDIOS PARA UMA UNIDADE									
TIPO	ADAPTÁVEL EM	C	L	d	e	CONCRETO (m³)	FORMAS (m²)	PEDRA FIXADA COM CONCRETO (m³) (VAZIOS=40%)	ESCAVAÇÃO (m³)
DEB 01	DAR01/02/03	200	70	10	15	0,35700	2,730	0,210	0,294
DEB 02	DAD01/02	200	74	10	15	0,36900	2,742	0,222	0,311
DEB 03	BSTC ø 60–DAD03/04	240	130	30	15	0,65180	3,630	0,468	0,650
DEB 04	BSTC ø 80–DAD05/06	320	160	30	15	0,99380	4,680	0,768	1,056
DEB 05	BSTC ø 100–DAD/07/08	400	190	30	15	1,40300	5,730	1,140	1,558
DEB 06	BSTC ø 120–DAD09/10	480	220	30	15	1,87940	6,780	1,584	2,156
DEB 07	BSTC ø 150–DAD11/12	560	260	30	15	2,50340	7,860	2,184	2,964
DEB 08	BDTC ø 100–DAD13/14	400	310	30	15	2,09900	6,090	1,860	2,542
DEB 09	BDTC ø 120–DAD15/16	480	360	30	15	2,84820	7,200	2,592	3,528
DEB 10	BDTC ø 150–DAD17/18	560	430	30	15	3,87020	8,370	3,612	4,902
DEB 11	BTTC ø 100	400	430	30	15	2,79500	6,450	2,580	3,526
DEB 12	BTTC ø 120	480	500	30	15	3,81700	7,620	3,600	4,900
DEB 13	BTTC ø 150	600	600	30	15	5,60100	9,360	5,400	7,320

Notas:
1– Dimensões em cm;
2– Na conexão com as descidas d'água não são necessárias as pequenas alas, indicadas no desenho;
3– O concreto de fixação das pedras deverá ter espessura mínima de 10cm.

POÇOS DE VISITA - PV

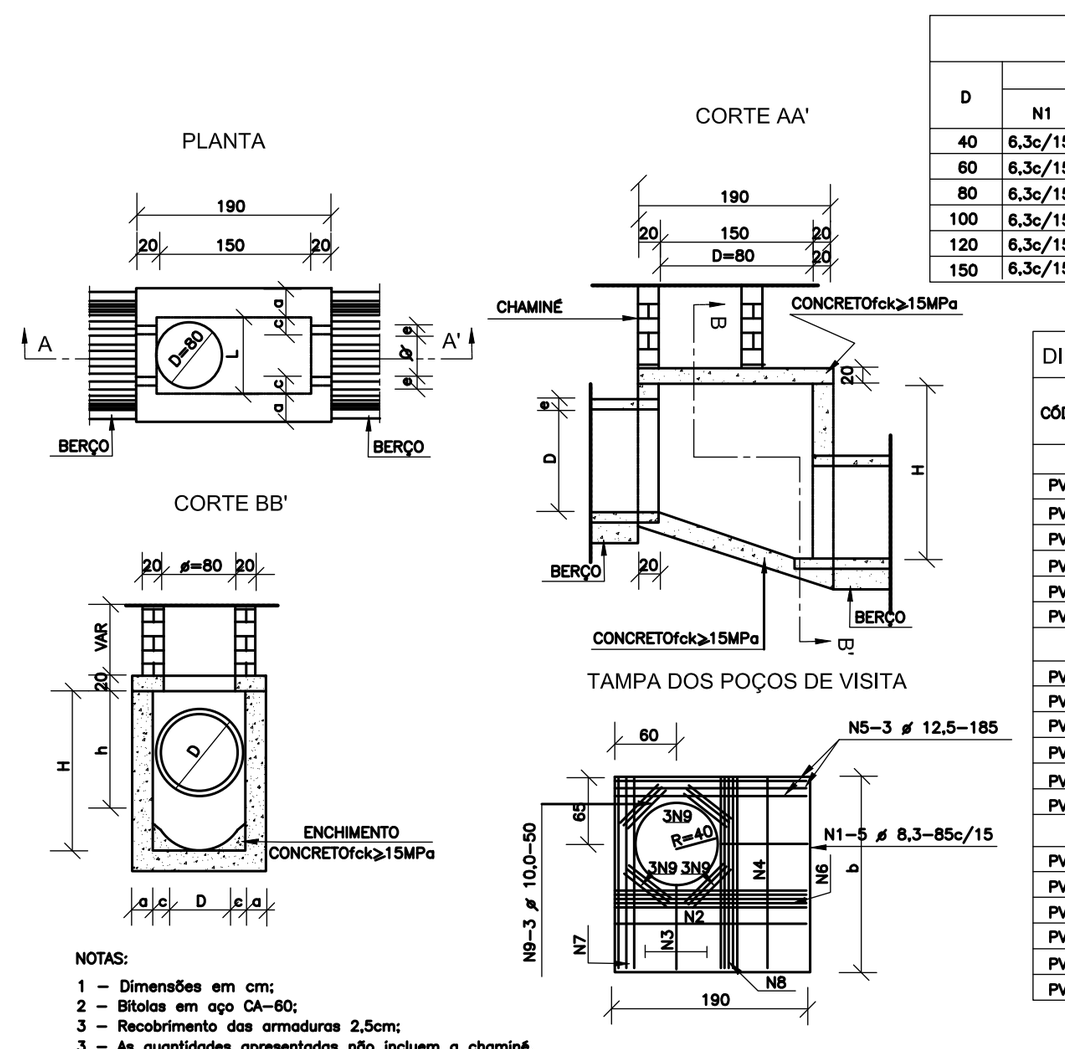


TABELA DE ARMADURAS DA TAMPA									
D	POSIÇÃO								
	N1	N2	N3	N4	N5	N6	N7	N8	N9
40	6,3c/15	–	–	6,3c/15	3 ø 12,5	–	3 ø 12,5	4 ø 6,3	12 ø 10
60	6,3c/15	–	–	6,3c/15	3 ø 12,5	–	3 ø 12,5	4 ø 6,3	12 ø 10
80	6,3c/15	–	–	6,3c/15	3 ø 12,5	–	3 ø 12,5	4 ø 6,3	12 ø 10
100	6,3c/15	–	–	6,3c/15	3 ø 12,5	–	3 ø 12,5	4 ø 6,3	12 ø 10
120	6,3c/15	4,0c/12,5	6,3c/20	6,3c/15	3 ø 12,5	4 ø 10	3 ø 12,5	5 ø 6,3	12 ø 10
150	6,3c/15	6,3c/15	6,3c/15	4,0c/15	3 ø 12,5	5 ø 10	3 ø 12,5	6 ø 8,0	12 ø 10

DIMENSÕES E QUANTIDADES APROXIMADAS PARA UMA UNIDADE										
CÓDIGO	DIMENSÕES							QUANTIDADES		
	D	a	b	c	h	H	L	FORMAS (m²)	AÇO (kg)	CONCRETO (m³)
POÇOS DE VISITA SEM DISPOSITIVO INTERNO DE QUEDA										
PVI01	40	20	130	25	80	80	90	15,05	17,0	1,740
PVI02	60	20	130	15	80	80	90	15,05	17,0	1,670
PVI03	80	25	140	5	100	100	90	16,63	17,5	2,080
PVI04	100	25	150	–	130	130	100	19,64	22,9	2,480
PVI05	120	25	170	–	150	150	120	23,62	25,7	2,890
PVI06	150	25	200	–	180	180	150	30,19	31,6	3,500
POÇOS DE VISITA COM DISPOSITIVO INTERNO DE QUEDA DE 50cm										
PVI07	40	20	130	25	80	130	90	17,85	17,0	2,030
PVI08	60	20	130	15	80	130	90	17,85	17,0	1,970
PVI09	80	25	140	5	100	150	90	19,48	17,5	2,420
PVI10	100	25	150	–	130	180	100	20,57	22,9	2,840
PVI11	120	25	170	–	150	200	120	26,77	25,7	3,270
PVI12	150	25	200	–	180	230	150	33,64	31,6	3,920
POÇOS DE VISITA COM DISPOSITIVO INTERNO DE QUEDA DE 100cm										
PVI13	40	20	130	25	80	180	90	20,65	17,0	2,360
PVI14	60	20	130	15	80	180	90	20,65	17,0	2,300
PVI15	80	25	140	5	100	200	90	22,33	17,5	2,800
PVI16	100	25	150	–	130	230	100	25,54	22,9	3,240
PVI17	120	25	170	–	150	250	120	29,92	25,7	3,690
PVI18	150	25	200	–	180	280	150	37,09	31,6	4,380

NOTAS:
1 – Dimensões em cm;
2 – Bitolas em aço CA-60;
3 – Recobrimento das armaduras 2,5cm;
3 – As quantidades apresentadas não incluem a chaminé.

CAIXA COLETORA DE SARJETA (CCS) COM GRELHA DE FERRO (TCC-02)

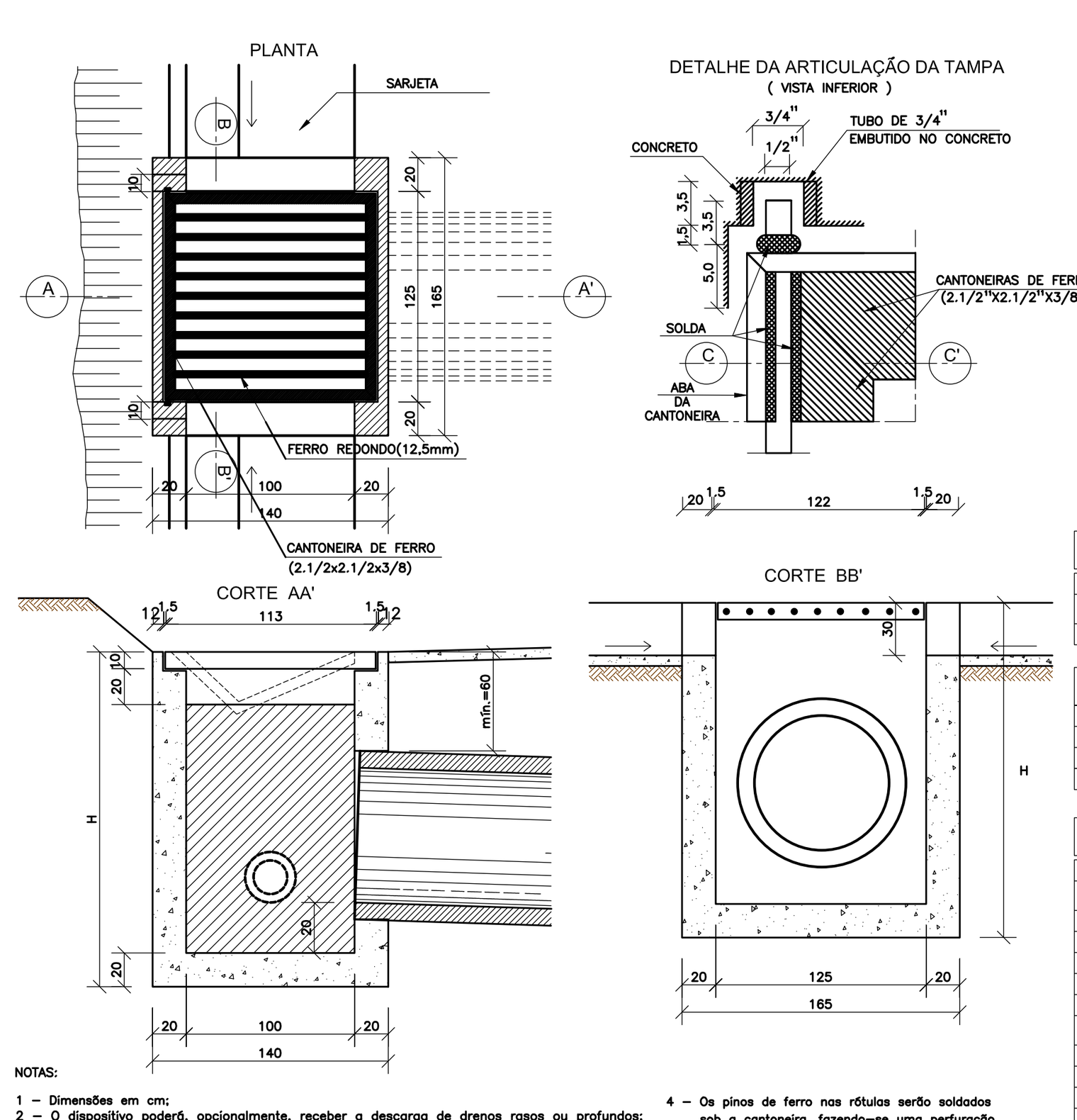
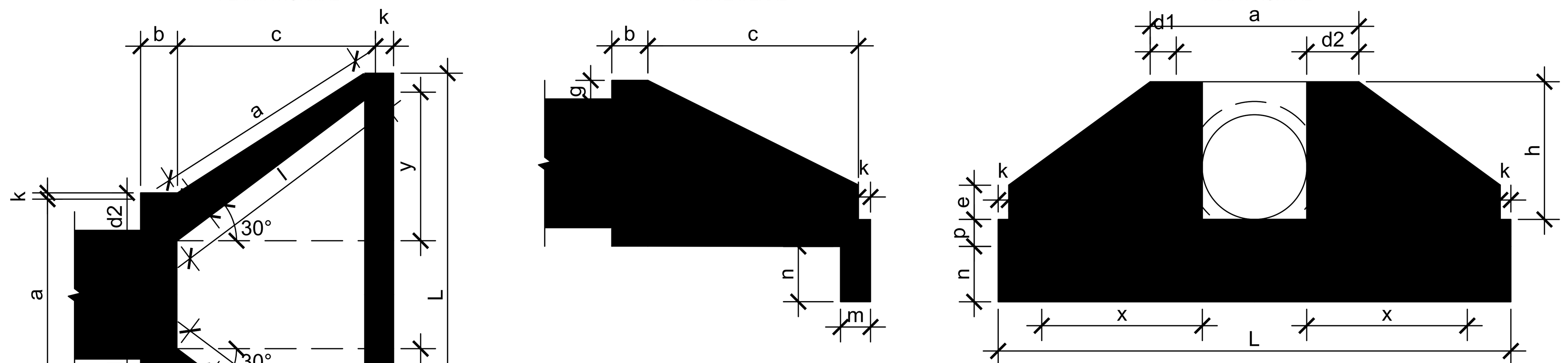


TABELA DE FERRO PARA A TAMPA				
AÇO CA- 50				
N	DIÂMETRO (m/m)	COMPRIMENTO (m)	PESO UNITÁRIO (kg)	PESO TOTAL (kg)
1	12.5	11.50	1.00	11.50

QUANTIDADES UNITÁRIAS TCC02		
AÇO CA– 50	kg	11.50
TUBO DE FERRO(ø=3/4")	m	0.14
CANTONEIRA DE FERRO(2.1/2"X2.1/2"X3/8")	kg	41.50
ELETRODO PARA SOLDA	kg	0.50

QUANTIDADES UNITÁRIAS (CAIXA)				
	CONCRETO fck ≥15MPa (m³)			
H (m)	Ø=60	Ø=80	Ø=100	Ø=120
2.0	2.200/CCS01	2.100/CCS02	2.000/CCS03	1.900/CCS04
2.5	2.750/CCS05	2.650/CCS06	2.550/CCS07	2.450/CCS08
3.0	3.300/CCS09	3.200/CCS10	3.100/CCS11	2.900/CCS12
3.5	3.850/CCS13	3.750/CCS14	3.650/CCS15	3.550/CCS16
4.0	4.400/CCS17	4.300/CCS18	4.200/CCS19	4.100/CCS20
H (m)	CÓDIGO	FORMAS (m²)	ESCAVAÇÃO (m³)	APILOAMENTO (m²)
2.0	CCS01 a CCS04	20.30	15.00	5.00
2.5	CCS05 a CCS08	25.60	19.00	6.00
3.0	CCS09 a CCS12	30.90	23.00	7.00
3.5	CCS13 a CCS16	36.20	26.00	8.00
4.0	CCS17 a CCS20	41.50	30.00	9.00

NOTAS:
1 – Dimensões em cm;
2 – O dispositivo poderá, opcionalmente, receber a descarga de drenos rasos ou profundos;
3 – O dispositivo aplica-se a qualquer tipo de sarjeta especificado, inclusive do canteiro central Ajustar, na obra, a conexão da sarjeta à caixa;
4 – Os pinos de ferro nas rótulas serão soldados sob a cantoneira, fazendo-se uma perfuração na sua lateral para a passagem dos pinos.



CONSUMOS MÉDIOS PARA UMA UNIDADE		
ITEM	UNIDADE	QUANT.
Concreto	m³	2,54
Formas	m²	13,03
Cimento	m³	12,44
Areia	m³	1,73
Brita 1 e Brita 2	m³	1,88
Água	L	0,41

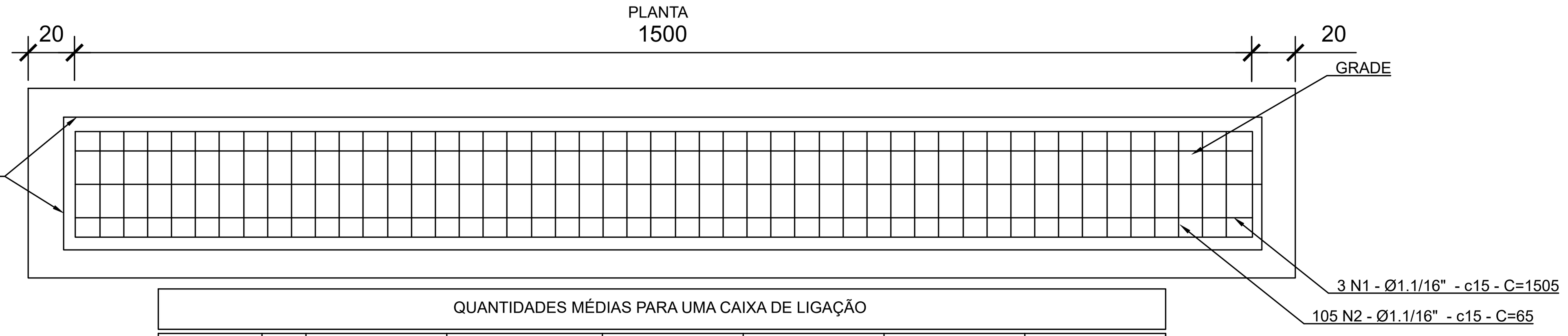
DIMENSÕES PARA UMA UNIDADE

BUEIRO SIMPLES TUBULAR DN=600

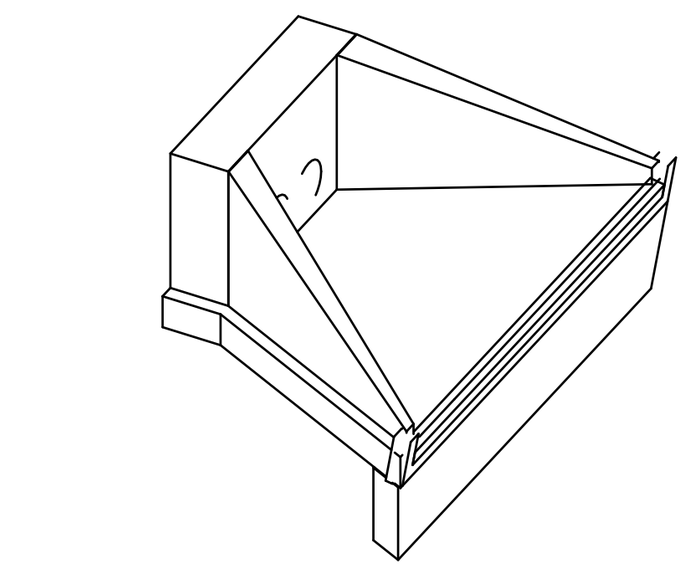
ESC α°	a	b	c	d1	d2	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	x	y	L	M
45	168	20	125	47	36	15	10	30	98	296	253	10	129	20	30	135	23	20	268	-33	353	155

CANALETA (COM GRELHA)

PLANTA



QUANTIDADES MÉDIAS PARA UMA CAIXA DE LIGAÇÃO							
CÓDIGO	h	ALVENARIA BLOCOS DE CONCRETO	ARGAMASSA 1:3 (m³)	FORMAS (m²)	AÇO (kg)	CONCRETO fck>15MPa (m³)	CONCRETO fck>22MPa (m³)
CANALETA	100	57,15	0,900	46,50	61,50	3,750	0,900



NOTAS

1. A INCLINAÇÃO MÁXIMA PARA OS TALUDES DE CORTE É DE 1v:1h E PARA TALUDES DE ATERRO É DE 1v:1,5h;
2. O CORPO DO ATERRO SERÁ COMPACTADO EM CAMADAS MÁXIMAS DE 20 cm (ANTES DA COMPACTAÇÃO) ATÉ ATINGIR UM GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 98% DO PROCTOR NORMAL; COM EXCEÇÃO DAS ÚLTIMAS 3 CAMADAS, QUE DEVERÃO SEGUIR AS SOLICITAÇÕES ESPECÍFICAS DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO (ÁREA DE ESTACIONAMENTO). ONDE NÃO HOUVER INDICAÇÃO, DEVERÁ ATINGIR 100% DO PROCTOR NORMAL;
3. NAS REGIÕES DE CORTE, A SUPERFÍCIE FINAL DE TERRAPLENAGEM DEVERÁ SER COMPACTADA COM GRAU DE COMPACTAÇÃO MÍNIMO DE 100% EM RELAÇÃO AO PROCTOR NORMAL;
4. OS TALUDES DE CORTES MAIS ESPRESSIVOS DEVERÃO RECEBER TRATAMENTO COM CAMADA DE MATERIAL ADUBADO E APLICAÇÃO DE GRAMA EM PLACAS SIMULTANEAMENTE À TERRAPLENAGEM, FICA SUGERIDO A UTILIZAÇÃO DE TELA GRAMA PARA MAIOR EFICIÊNCIA;
5. OS MATERIAIS UTILIZADOS PARA ATERRO SERÃO DE PRIMEIRA QUALIDADE E ISENTOS DE MATÉRIA ORGÂNICA, ENTULHOS OU IMPUREZAS;
6. PARA OS NÍVEIS DE ESCAVAÇÃO PARA EXECUÇÃO DO PAVIMENTO, FAVOR VERIFICAR PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO;
7. VOLUME DE TERRAPLENAGEM SEM FATOR DE EMPOLAMENTO;
8. A ÁREA PREVISTA PARA A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA DO TERRENO CORRESPONDE ÀS REGIÕES DESTINADAS À REALIZAÇÃO DE ATERROS, UMA VEZ QUE NAS ÁREAS DE CORTE A REMOÇÃO DA CAMADA SUPERFICIAL DO SOLO SERÁ NATURALMENTE EXECUTADA DURANTE O PRÓPRIO PROCESSO DE ESCAVAÇÃO

TABELA DE PAVIMENTAÇÃO		
MATERIAL	ÁREA (m²)	VOLUME (m³)
BASE GRANULAR	3.752,96	562,94
PÓ DE PEDRA	3.752,96	187,65

TABELA DE ÁREAS DE BLCOOS	
TIPO	ÁREA (m²)
BLOCO EM PARALELEPIPEDO (PAVIMENTAÇÃO)	3.587,22
BLOCO EM PARALELEPIPEDO DRENANTE PRÉ-MOLDADO QUADRADO	94,67
PISO DE CONCRETO	71,01
TOTAL	3.752,96

MAPA CHAVE:

UNIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
ENDEREÇO: Rua Rui Barbosa, 710 - Centro - Cruz das Almas/BA

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
DISNEY ONOFRE
CREA-BA - 43.517/D

TÍTULO: VIA DO HOSPITAL DE MEDICINA VETERINÁRIA
DISCIPLINA: DRENAGEM
ETAPA: EXECUTIVO
CONTEÚDO: IMPLANTAÇÃO GERAL
ARQUIVO:

06/02/2026 | ESCALA: 1:100 | FOLHA: 01 | REVISÃO: 01

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 19/10/2026

PROJETO HIDRÁULICO Nº 4/2026 - ASSCIMAM (11.01.06.07.13)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 20/10/2026 16:41)
DISNEY ONOFRE DE ASSIS SANTOS
ASSESSOR
2033710

Para verificar a autenticidade deste documento entre em https://sistemas.ufrb.edu.br/documentos/ informando seu número: **4**, ano: **2026**, tipo: **PROJETO HIDRÁULICO**, data de emissão: **20/10/2026** e o código de verificação: **67270cc44d**